**O RISCO DA ANGINA DE LUDWIG EM PACIENTES HOSPITALIZADOS**

João Gabriel Nunes Teixeira¹, Antonio Sérgio dos Santos kohler¹, Geovana de Santana Barreto¹, Stefani Santos Oliveira¹, Anna Julia Santos Dantas¹, Maria do Carmo Vasquez Fernandes Bastos Nagahama¹, Laerte Barreto Oliveira Neto¹

¹Departamento de Odontologia/Centro Universitário de Excelência (UNEX)

joaobiel\_33@hotmail.com

**Introdução:** A angina de Ludwig é um processo infeccioso-inflamatório de origem odontogênica, tendo uma rápida progressão e potencial risco de morte, em decorrência da sua invasão aos espaços faciais e bainhas vasculares, em casos graves pode comprometer as vias áreas. No ambiente hospitalar o paciente está exposto a diversos tipos de bactérias que ao passar dos dias de internação a imunidade deste é afetada significativamente, o que pode favorecer o avanço desta patologia, que se não tratada de imediato pode evoluir para uma fasciíte necrosante. **Objetivo:** Elucidar os problemas causados pela angina de Ludwig em pacientes na unidade de terapia intensiva. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, através da busca nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, no corte temporal entre os anos de 2019 e 2024.**Resultados:** Os sintomas característicos da angina de ludwig é o aumento de volume cervical, sintomatologia dolorosa, trismo, edema, disfagia, febre, protusão de língua, etc. O diagnóstico precoce e o tratamento preventivo devem ser realizados o mais rápido possível, devido a sua rápida progressão, que pode desenvolver uma mediastinite e fasciíte necrosante. Em pacientes hospitalizados, essa patologia pode trazer algumas complicações, sendo ela a obstrução das vias áreas devido aos abscessos e o risco de sepse. Além disso, devido a fragilidade na imunidade, esse indivíduo fica suscetível a infecções oportunistas. Dessa forma, o cirurgião dentista tem um papel importante em realizar a higiene oral como medida preventiva, e o tratamento através de um diagnóstico precoce, antibiótico terapia de largo espectro e a intervenção cirúrgica. **Considerações finais**: Em decorrência dos fatos descritos, essa patologia tem um potencial infeccioso grave, podendo levar o paciente a morte. Desse modo, é importante que o dentista esteja apto a utilizar dos meios para contribuir com a recuperação do paciente, evitando possíveis complicações e evolução para a fasciíte necrosante.

Palavras-chave: Angina de Ludwig, Odontologia, Diagnóstico bucal.

Área Temática: Urgências e Emergências em Medicina, Enfermagem e Odontologia.